



Impresso Especial
9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Preparo e perseverança:

o “caminho das pedras” em momentos de turbulência econômica

págs. 4 e 5



FACENS recebe visitantes internacionais **pág.02**

Semana do Caloruro 2009: Motivação e Cultura **pág.03**

Ex-aluno assume direção de empresa em Porto Velho-RO **pág.07**

Editorial

» O informativo deste mês traz como destaque de capa uma visão positiva sobre a crise econômica, sobretudo para a área da Engenharia. Para enfatizar esta análise é importante lembrar dos conselhos atribuídos a Einstein, demonstrando sua genialidade além da física.

O que é crise - segundo "Albert Einstein"

"Não pretendemos que as coisas mudem, se sempre fazemos o mesmo. A crise é a melhor benção que pode ocorrer com as pessoas e países, porque a crise traz progressos. A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura. É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar superado. Quem atribui à crise seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e respeita mais os problemas do que as soluções. A verdadeira crise é a crise da incompetência. O inconveniente das pessoas e dos países

é a esperança de encontrar as saídas e soluções fáceis. Sem crise não há desafios, sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia. Sem crise não há mérito. É na crise que se aflora o melhor de cada um. Falar de crise é promovê-la, e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo. Em vez disso, trabalhem duro. Acabemos de uma vez com a única crise ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la".

Nesse mesmo clima de otimismo, sugerimos a leitura da matéria de capa (págs. 4 e 5), pois nesta edição trazemos um apanhado de informações e perspectivas sobre a economia, o futuro e a necessidade de muito aprimoramento e perseverança.

» Participe! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaisfacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

Boa leitura!

FACENS recebe visitas internacionais



» Uma parceria entre a GFT Technologies e a FACENS demonstrou o quanto essa união pode ampliar ainda mais os relacionamentos internacionais. No final de janeiro, quatro executivos visitaram o campus da Faculdade por intermédio do gerente Josep Ramon Freixanet, da GFT. O objetivo foi apresentar a Instituição responsável pela formação de parte dos colaboradores da empresa. Anthony Piggott e Jim Kern – Diretores Executivos (Morgan Stanley, USA); Hans Otharsson – Vice-Presidente de Serviços Profissionais (Software AG, Alemanha) e Carlos Eres - Executivo-chefe de operações (GFT Iberia and Américas) tiveram a oportunidade de saber sobre a história da Faculdade e como funciona sua dinâmica de ensino.

Após a conversa, os executivos andaram pelo campus e conheceram a estrutura dos prédios. Começaram pelos laboratórios de Informática e depois passaram pela Elétrica, Automação, sede da Facens Jr., Biblioteca, entre outros. Josep explica que eles ficaram muito impressionados com o nível das instalações e do envolvimento da instituição no ensino e treinamento dos futuros engenheiros. "Especialmente no relacionamento entre a Faculdade e as empresas", completa. Além dos executivos, participaram da reunião o vice-diretor da FACENS Marcos Carneiro da Silva e os coordenadores de Engenharia da Computação - Andréa Lucia B. V. Rodrigues e da Mecânica - Carlos A. Gasparetto.



Expediente Sou+Facens é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Conselho editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Leticia Soares, Teco Barbero.

Jornalista responsável: Eduardo Russo - MTB 26.198

Redação: Adriana Pellegrino
Projeto gráfico e coordenação: atua Comunicação
Tiragem: 5.500 exemplares

REMETENTE: FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1425 Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125

Semana do Calouro 2009



Motivação para a nova jornada

É durante a Semana do Calouro que os novos alunos iniciam um contato mais abrangente com a Faculdade. Por isso, a FACENS deu as boas-vindas e preparou atividades que envolvem motivação e cultura. Desta forma, os futuros engenheiros assistiram a palestras, apresentação cultural, exercitaram a solidariedade e puderam conhecer as instalações e projetos da instituição.

» A apresentação da Orquestra "Empresas em Concerto" representou a parte cultural do evento. Segundo a coordenadora do departamento de Eventos e Comunicação da FACENS, Leticia Soares S. Mome, a Orquestra já é tradição. "Por ser motivadora e aberta à família e à comunidade, sempre buscamos mantê-la na programação da Semana do Calouro". O aluno de Mecânica, Carlos Eduardo Dantas, gostou da receptividade. "É interessante ver a iniciativa da Faculdade em nos receber bem". Já Kleber R. H. Kikunaga, aluno de Elétrica, que estava acompanhado da esposa e filho, achou o evento empolgante e não esperava tantas atividades. "Não imaginava que o trabalho em equipe poderia ser abordado pela orquestra desta forma".

Conhecendo a FACENS

De acordo com a coordenadora, a acolhida é muito importante para os alunos que estão chegando. "O objetivo é fazer com que eles se integrem, conheçam a estrutura, tenham momentos de descontração e já entrem animados na Faculdade", completa. A apresentação da Facens Jr. e dos projetos empolgaram os alunos de Mecânica. Michel P. Oliveira, por exemplo, pretende participar. "Preciso ver como será meu tempo". Já outro calouro, Lucas Armelim, conheceu o Fórum SAE por meio da Feira de Profissões do Objetivo. "Tenho vontade de entrar na equipe V8", afirma.

Memorização

Outra ação da Semana foi o curso inédito sobre memorização e concentração ministrado pelo professor Renato Alves.

O objetivo é preparar os calouros para a quantidade de informações e como eles devem consolidar esse conteúdo na memória. "A turma da engenharia tem que se concentrar em dois pontos. O primeiro é compreender, o segundo é revisar. Esse é o grande segredo. O estudante não deve deixar para trás aquilo que não entendeu", frisou o professor. Para a coordenadora de eventos da Faculdade, a apresentação foi bem produtiva. "Consideramos um ótimo ponto de partida para os calouros. Conhecemos o curso de memorização e concentração e fizemos questão de trazer para os alunos da FACENS".



Renato Alves foi o primeiro recordista brasileiro de memória



O lutador de kung fu, Leandro Molina, se apresentou junto a Orquestra com o tema "Missão Impossível".

Turbulência econômica: momento de preparo e perseverança

“

As empresas devem aproveitar esse momento para se destacar, investir em tecnologia e em profissionais qualificados, para que seus produtos apresentem diferenciais competitivos

Erlly Syllós,

1º vice-diretor do Ciesp Sorocaba

“

Em função da boa formação oferecida, o estudante pode ocupar cargos em diversas áreas dentro das empresas. Além disso, os cursos de pós-graduação devem ser vistos como alternativa de complemento dos estudos e ampliação das possibilidades profissionais”

Geraldo de Almeida,

Prof. de Economia e Administração da FACENS

Não é a primeira e certamente não será a última, pois nos últimos 25 anos o Brasil já passou por cinco crises; esta é a sexta. Apesar de assustar muita gente, uma coisa é mais do que certa: o país carece de muita infraestrutura e crescimento – ou seja – Engenharia.

» **No final do ano passado**, embora tenha variado apenas na intensidade, a crise econômica tirou o sono de muita gente ao redor do mundo. Contudo, de acordo com os mais experientes no assunto, o momento é de cautela e realinhamento de estratégias – não de desespero. Por isso, destacamos algumas dicas e avaliações de especialistas para lembrar que sempre há alternativas nos momentos mais difíceis. Segundo Marcos Carneiro da Silva, vice-diretor da FACENS, a utilização da Engenharia é um dos meios mais adequados para enfrentar a crise e sair dela mais forte. “Nesta época, todas as empresas têm a preocupação com a sua eficiência; principalmente, no que se refere a agilidade econômica. E o caminho para chegar a esse resultado é a soma da gestão e da tecnologia - a Engenharia”.

Economia e perspectiva de futuro

Os engenheiros estão diretamente ligados ao crescimento do país. De acordo com Geraldo de Almeida, professor de Economia e Administração da FACENS, os alunos são preparados para desafios e devem ficar atentos a algumas vantagens. “Em função da boa formação oferecida, o estudante pode ocupar cargos em diversas áreas dentro das empresas. Além disso, os cursos de pós-graduação devem ser vistos como alternativa de complemento dos estudos e ampliação das possibilidades profissionais”. Geraldo também aconselha os futuros engenheiros a não se apavorar, e sim buscar alternativas em outros setores e se preparar profissionalmente. “O aluno deve ter visão e imaginar como será o mercado de trabalho daqui alguns anos. Porque até lá, as coisas já mudaram”.

Ponto de vista do meio industrial

A diretoria regional do CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – vê a crise com cautela, mas acredita que o Brasil irá superar essa fase melhor do que alguns países. Desde que continue investindo em infra-estrutura e educação. Na opinião de Antonio Roberto Beldi, diretor titular do CIESP-Sorocaba, a turbulência deve ser respeitada. Entretanto, o país conseguiu adquirir maturidade e soube se firmar dentro da economia global. “O Brasil tem um potencial fantástico e essa crise não o desestruturará”.

O executivo, que também é engenheiro, explica que é preciso se preparar. “É necessário ter um currículo moldado às necessidades do mercado, como falar outra língua e conhecer sobre gestão. Acima de tudo, é fundamental gostar da profissão”. Beldi acrescenta ainda que a crise gera oportunidades. “Tudo está relacionado a engenharia e, por isso, sempre existirá espaço para os bons profissionais. Aqueles que aproveitarem a crise para se qualificar, terão mais chances no futuro”.

De acordo com Erlly Syllós, 1º vice-diretor do CIESP-Sorocaba, no primeiro momento, essa situação acaba afetando a todos, mas os profissionais que possuem melhor qualificação acabam sentindo bem menos os efeitos da crise, pois Sorocaba ainda é carente de mão-de-obra com nível superior. “Mesmo em meio à crise, as empresas de Tecnologia da Informação (TI), por exemplo, continuam contratando profissionais altamente gabaritados”. Ainda de acordo com Erlly, é preciso buscar a qualificação e o desenvolvimento profissional. “É fundamental que tanto estagiários como profissionais contratados tenham criatividade e ousadia para conquistar cada vez mais espaço dentro das empresas”.

“

É necessário ter um currículo moldado às necessidades do mercado, como falar outra língua e conhecer sobre gestão. Acima de tudo, é fundamental gostar da profissão”

Antonio Roberto Beldi,

Diretor Titular do CIESP-Sorocaba

Números dos estágios em expansão

Além de ser obrigatório, fazer um estágio durante o curso de Engenharia é fundamental para colocar a teoria em prática. E, muitas vezes, é por meio dessa experiência que surge o primeiro emprego. Segundo Renato Malta, supervisor do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) para a região de Sorocaba, a profissão continua sendo uma das cinco com maior oferta de vagas. “Além disso, os estudantes também são recrutados para as áreas financeira e administrativa das empresas”. Ainda de acordo com ele, os resultados verificados em janeiro são positivos. No primeiro mês deste ano, em todo o país, foram assinados 32 mil contratos de estágio, ante 27 mil no mesmo período de 2008, ou seja, crescimento de 18,51%.

Com a retomada do crescimento, esses profissionais voltam a ser valorizados, pois a procura é maior do que a oferta. “Como todas as crises anteriores, essa também vai terminar e aí as organizações vão precisar de engenheiros e outros profissionais experientes e preparados para competir no mercado”, explica o supervisor.



Formando da FACENS é premiado na Campus Party

» Destacar-se entre 6.500 admiradores da tecnologia não é uma tarefa fácil. Mas, Sérgio Henrique Domingues de Oliveira, que acaba de se formar em Engenharia da Computação pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba – FACENS, foi premiado na Campus Party por desenvolver o melhor projeto em aplicações com uma Tabela Periódica desenvolvida em Java.

O engenheiro explica que concorreu com mais quatro participantes e levou exatamente seis dias, 11 horas e 56 minutos para desenvolver o programa. “Para minha surpresa, consegui ser premiado com a Tabela Periódica Virtual – TPV. Muitas pessoas se interessaram pelo software e quiseram conhecer mais sobre a nova versão”.

A idéia de começar o projeto nasceu da vontade de aprender sobre programação orientada a objeto e, com o tempo, foi sendo aperfeiçoado. Os últimos números apontam mais de 40.000 downloads da versão antiga da TPV. “Vi na Tabela Periódica um caminho para aprimorar meus conhecimentos e desenvolvi um projeto de Iniciação Científica”.

Premiado pela segunda vez

O engenheiro também já foi ganhador do concurso de melhor aplicação Web 2.0, na Campus Party do ano passado que reuniu mais de 3.000 participantes. O projeto estava relacionado com a divulgação de conteúdo web (RSS Feed) e fez parte do Trabalho de Conclusão de Curso do formando.

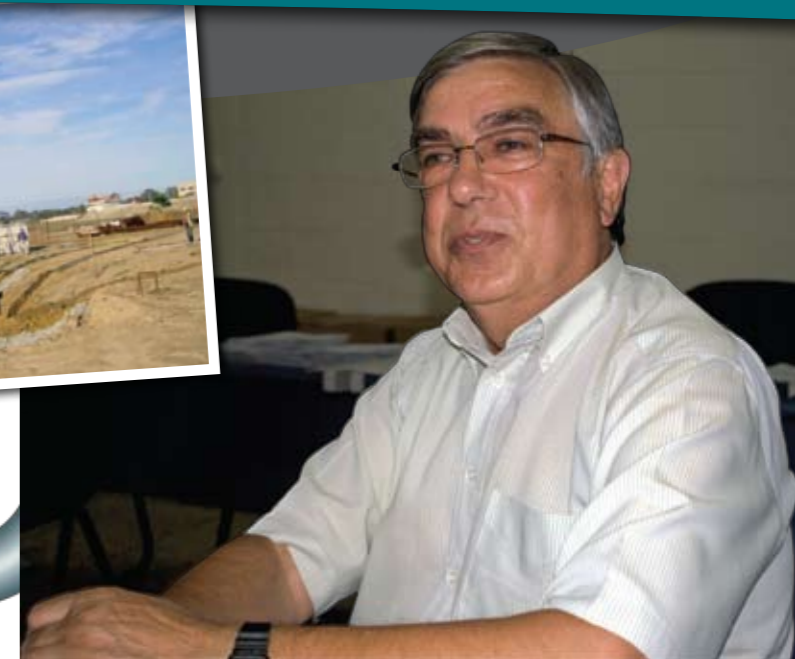
Para baixar o arquivo ou obter mais informações acesse os sites alfa.facens.br/tpv/ e shdo.com.br/software/.

Acima: Sérgio desenvolveu o software em seis dias, 11 horas e 56 minutos.

Ao lado: Sérgio Oliveira e Iago Guimarães - desenvolvedor de jogos da Bahia

Números da Campus Party

Em 2009, o investimento foi de R\$ 7,6 milhões e recebeu um total de 118.662 visitantes. Nas áreas de conteúdo (CampusBlog, Desenvolvimento, Design, Fotografia, Games, Modding, Música, Robótica, Simulação, Software Livre e Vídeo) e ações especiais (BarCamp, CP Labs, Campus Media, Campus Móvel, Campus Verde, Cibercultura, Grid Computing e Sarau Digital) foram realizadas 468 atividades para os “campuseiros”. Houve ainda as atividades na área Expo e Lazer - Campus Futuro, Astronomia e da Inclusão Digital, sendo que nesta última 6.819 pessoas tiveram acesso livre a 200 computadores.



Anselmo: “Voltei ao Brasil no dia 03 de janeiro à noite. No dia 05 já visitava meus amigos na FACENS”

“A FACENS me deu a possibilidade de mudar de profissão e ajudou extraordinariamente no meu crescimento pessoal e profissional. Costumo falar que foi a Instituição que me ofereceu os instrumentos para que eu pudesse deslanchar”

Ex-aluno assume direção de empresa em Porto Velho

Nascido em Aveiro, Portugal, Manuel Anselmo Figueiredo Gomes Vieira, aos 19 anos, foi chamado pelo Exército, onde fez treinamento para combate e participou da Guerra Colonial em Angola, entre 1969 e 1971. Ainda na Europa, trabalhou em mineração e depois em uma empresa do ramo metal-mecânico... Essa é apenas uma parte da história de vida do ex-aluno de Engenharia Civil que se formou, em 1991, aos 44 anos.

» Manuel conta que, em 1975, veio de Angola - África para Sorocaba trabalhar na BSI (hoje Bardella). E, de 1978 a 1983, foi destacado pela empresa para coordenar um projeto na usina hidrelétrica de Itaipu, Foz do Iguaçu - PR. “Na ocasião, fiz um pouco de tudo, desde a supervisão de montagem ao comissionamento completo da primeira comporta. Também acompanhei a chegada da primeira turbina ao local e o teste manual do primeiro conjunto turbina/gerador”.

Quando mudou para Sorocaba, o ex-aluno morou no mesmo prédio do professor de Química, Oscar Fonseca Vieira. “Não tinha curso superior e ele sempre me falava da necessidade do diploma. E, apesar de ter um histórico na área de mecânica e metal-mecânica, resolvi fazer Engenharia Civil – o primeiro curso noturno na época. Lembro que muitas vezes precisei estudar nos finais de semana, sem sequer ver as minhas filhas”, recorda. Ainda de acordo com ele, a Faculdade teve uma importância significativa na área acadêmica. “A FACENS me deu a possibilidade de mudar de profissão e ajudou extraordinariamente no meu crescimento pessoal e profissional. Costumo falar que foi a Instituição que me ofereceu os instrumentos para que eu pudesse deslanchar”.

Já em 1992, Manuel acabou retornando a Portugal. Ele conta que o Brasil estava passando por uma crise econômica e, além disso, motivos particulares o fizeram voltar. “Lá, me vi obrigado a aplicar tudo o que aprendi na Engenharia Civil da FACENS. Trabalhei na construção de estradas, pontes, supermercados, restaurantes, e depois recebi uma proposta para ingressar em outra empresa que gerenciava grandes obras públicas, inclusive infraestruturas ferroviárias”.

Recentemente, a Bardella montou uma sociedade com a Alstom (empresa francesa com fábrica em Taubaté) e criou a IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., em Porto Velho - RO. Para tocar o projeto, a nova empresa chamou o Engenheiro e, a partir de maio deste ano, ele será responsável pela fabricação das comportas, grades, pontes rolantes e pórticos da usina hidrelétrica de Santo Antônio, na sua IMMA que fica a 17 km de Porto Velho. “É um desafio muito grande. Terei apenas 38 meses para entregar todas as peças, que vão consumir 36.000 toneladas de aço”.

CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR GRATUITO

Inscrições de **16/03 a 02/04**

PROVA DIA 05/04
Início das aulas em 22/04

As inscrições devem ser feitas na secretaria das 8h às 17h.

Mais informações no site: www.facens.br

Facens Jr

Crescimento!

Com certeza o mundo todo passa por um período de crise e os indicadores não negam isto. Empresas diminuem os seus orçamentos, cortam mão-de-obra e tentam resolver o transbordamento de um rio de incertezas, represado por décadas, mas que não dá mais para segurar. Mas como tirar proveito da situação e crescer com a crise?

Como diriam os sábios, são em situações difíceis que o homem constrói um olhar mais abrangente sobre o momento em que se encontra e mostra se está realmente capaz para criar soluções e tirar lições das dificuldades. Com vontade e, focada na manutenção da qualidade e do nível do serviço, a Facens Jr. busca oportunidades de crescimento no atual cenário mundial.

Procure fazer desta crise um diferencial, uma válvula propulsora para mudanças. Faça da qualidade seu grande trunfo, de maneira que também possibilite o seu crescimento em relação à empresa em que atua, ao seu negócio ou mesmo em âmbito familiar.

Até a próxima!



Facens De 22 a 24 de Abril



“Sabemos que existe uma carência nessa área e hoje estamos preparados para atender o mercado”.

Eficiência da energia elétrica

O trabalho realizado para usar de maneira eficaz a energia elétrica no campus da FACENS, além do cuidado com a utilização consciente desse insumo gerou resultados positivos e, com isso, foi criado um novo setor na Faculdade

» **A partir deste mês**, o Departamento de Qualidade de Energia estará disponível para atender as empresas do mercado de Sorocaba e região. A idéia é oferecer serviços técnicos em Engenharia Elétrica aos clientes e fornecedores para reduzir de forma racional e eficaz o custo da energia. Os engenheiros eletricitas, Marcelo Assumpção Schmidt e Renato Maragna Junior, contam que outro objetivo fundamental é envolver a parte acadêmica dentro do processo. “Além de contarmos com monitores que estudam na Faculdade, também poderemos trazer novos desafios que são detectados dentro das empresas. Desta forma possibilitamos o aperfeiçoamento e atualização quanto às novas tecnologias”. Ainda de acordo com eles, o primeiro grande projeto relacionado ao departamento foi da própria FACENS. Eles contam que no ano passado foram feitos os estudos e, neste ano, as ações. “Conseguimos reduzir em 13% a carga que estava sendo utiliza-

da; com o mesmo desempenho”, afirmam. Os coordenadores ainda salientam que, distorções na rede elétrica são muito prejudiciais por trazerem aumento no consumo, queima de equipamentos e possíveis multas aplicadas pela concessionária de acordo com as resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Meio Ambiente

A energia elétrica está cada vez mais escassa. E uma das maneiras de contribuir de forma sustentável para o meio ambiente é planejar os projetos de forma que eles sejam menos prejudiciais. “Sempre que conseguimos economizar, estamos diminuindo custos e também o uso abusivo do insumo”, comenta Schmidt. Atualmente, a condição de manutenção da certificação ISO é parte deste trabalho. “Depois de um diagnóstico completo, que envolve desde a parte civil até a condição que se encontra a energia elétrica, é apresentada uma proposta de melhoria”, salienta Maragna.



Analisador de energia

Monitoria e Iniciação Científica

Lista de aprovados no site • Confira: www.facens.br